

6ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE NITERÓI

1º, 2 e 3 de julho de 2016.

ANAIS



NITERÓI
PREFEITURA

URBANISMO
E MOBILIDADE



CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA URBANA DE NITERÓI



Universidade
Federal
Fluminense

SUMÁRIO

Estatística: delegados e observadores credenciados por grupo de trabalho	04
Delegação de Niterói para a Conferência Estadual, por segmento	04
Nomes indicados para compor o Conselho Municipal de Política Urbana	05
Propostas do “eixo habitação” para o Município	06
Propostas do “eixo habitação” para a Conferência Estadual	07
Propostas do “eixo uso e ocupação do solo” para o Município	08
Propostas do “eixo uso e ocupação do solo” para a Conferência Estadual	10
Propostas do “eixo mobilidade” para o Município	11
Propostas do “eixo mobilidade” para a Conferência Estadual	12
Propostas do “eixo saneamento e meio ambiente” para o Município	14
Propostas do “eixo saneamento e meio ambiente” para a Conferência Estadual	15
Moções aprovadas	16
Moção rejeitada	16

Comissão Executiva:

Pelo Segmento dos Gestores: André Hacl Castro; Gustavo Rodrigues; Verena Vicentini Andreatta; Beto da Pipa; Paulo Victor Coelho Cerbino (*ad hoc*); Maria Cristina Barbosa Gonçalves Silva (*ad hoc*). ***Pelo Segmento dos Movimentos Sociais e Populares:*** Manoel Amâncio; Paulinho do Viradouro. ***Pelo Segmento dos Empresários:*** Paulo Cheade. ***Pelo Segmento dos Trabalhadores:*** Carlos Serafini. ***Pelo Segmento das Ong's:*** Joaquim Jorge. ***Pelo Segmento das Entidades Profissionais e Acadêmicas:*** Regina Bienenstein; Wilson Madeira Filho (*ad hoc*).

Capa

Logotipo do Ministério das Cidades para a etapa Nacional da Conferência das Cidades, adaptado pelo Município de Niterói.

Apoio

Prefeitura Municipal de Niterói
Universidade Federal Fluminense

Informações

Secretaria de Urbanismo e Controle Urbano
Rua Visconde de Sepetiba, 987 – 12 andar – 2717-2188
<http://www.urbanismo.niteroi.rj.gov.br>

Niterói, julho de 2016.

Estatística:

DELEGADOS E OBSERVADORES CREDENCIADOS POR GRUPO DE TRABALHO

GRUPO DE TRABALHO	LIMITE INICIAL DE DELEGADOS POR GRUPO	LIMITE INICIAL DE OBSERVADORES POR GRUPO	DELEGADOS CADASTRADOS POR GRUPO	OBSERVADORES CADASTRADOS POR GRUPO
HABITAÇÃO	50	50	50	16
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	50	50	37	2
MOBILIDADE	50	50	39	7
SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE	50	50	38	3

NOMES - DELEGAÇÃO DE NITERÓI PARA A CONFERÊNCIA ESTADUAL, POR SEGMENTO

SEGMENTO	TITULAR	SUPLENTE
ONG (1 VAGA)	ALEX GOMES DA SILVA (PELA VIDA)	RICARDO GARCIA (MOV. ESCOTEIROS)
ENTIDADES PROFISSIONAIS (2 VAGAS)	REGINA BIENENSTEIN	GUSTAVO MACHADO GALVÃO
	DANIEL MENDES MESQUITA DE SOUZA	UBIRATAN ALVES DA SILVA
MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES (8 VAGAS)	LUZIMARA CONCEIÇÃO (FAMNIT)	-----
	JONATAS MENEZES DE OLIVEIRA MELO (FAMNIT)	-----
	PAULO LOURENÇO OLIVEIRA RODRIGUES (FAMNIT)	-----
	FRANCIS ANDRADE CORBET (FAMNIT)	-----
	ANTONIO CARLOS MARINHO (FAMNIT)	-----
	LÚCIA REGINA DA SILVA PENHA (ZILDA ARNS)	ROGÉRIO PAULINO (ZILDA ARNS)
	GONZALO PERES (CCRON)	GUILHERME FLACH (CCRON)
TRABALHADORES (3 VAGAS)	FERNANDO TINOCO (FÓRUM C. TRAD.)	BARBARA LISBOA (FÓRUM C. TRAD.)
	EDUARDO DOS PASSOS LEITE	CLAUDIA CAPUTO NASCIMENTO
	AGUINALDO ARAUJO RAMOS	ARY GIROTA
GESTORES - EXECUTIVO (10 VAGAS)	FÁTIMA MARIA FERREIRA	CARLOS ALBERTO SERAFINI
	EURICO TOLEDO (SMARHS)	RAISSA S. G. TORRES (SMARHS)
	JORGE LUIS (SEMPAS)	JOSÉ ROBERTO SGAMBATO (FAMNIT)
	FABRÍCIO SILVEIRA (SMU)	RAFAEL VARGAS (SMU)
	GUSTAVO COUTINHO (SMHRF)	CRISTINA BARBOSA (SMU)
	GUSTAVO RODRIGUES (SEXEC)	NATALIA MARQUES (SMARHS)
	ANDRÉ HAEL CASTRO	DOUGLAS FERREIRA (SMU)
	LUIZ THOMAS (SENAV)	JULIANA AZEVEDO (SMARHS)
	ANDREA RAMY MANSUR (SMHRF)	RAQUEL PACHECO (SMHRF)
	ERIKA BRUM (SMU)	RAQUEL CRUZ (SMU)
RENATO BARANDIER (SMU)	CARMEN FOGAÇA (ACESSIBILIDADE)	
GESTORES - LEGISLATIVO (4 VAGAS)	CYNTHIA GORHAM	BIRA MARQUES
	DANIEL MARQUES FREDERICO	-----
	LEONARDO SIMÕES SOARES	-----
	PAULO EDUARDO GOMES	-----

NOMES INDICADOS PARA COMPOR O CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA

SEGMENTO	TITULAR	SUPLENTE
ONG (1 VAGA)	JOAQUIM JORGE DE LIMA (ACACICAPP)	SIDNEY CASTRO FARIAS (PRESERV)
ENTIDADES PROFISSIONAIS (1 VAGAS)	LUCAS TAVARES HONORATO	REGINA BIENENSTEIN
EMPRESÁRIOS (2 VAGAS)	MOACIR JORGE FLORIDO	VINICIUS DIMAS MACIEL
	PAULO CHEADE	JEAN PIERRE BIOT
MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES (5 VAGAS)	MANUEL AMANCIO SANTOS	BEGERSON SANTOS REIS
	MARIO EUGENIO LOPES	JOSÉ ROBERTO SGAMBATO
	PAULO LOURENÇO OLIVEIRA	MANUELA RIBEIRO
	ANDREA GONÇALVES	JOSILMA DUTRA CAPA
	THIAGO MARTINS	CRISTIANE SOUZA DA SILVA
TRABALHADORES (2 VAGAS)	ARY GIROTA	GLAUCO BIENENSTEIN
	CARLOS ALBERTO SERAFINI	HELOISA GAMA DE CARVALHO
GESTORES - EXECUTIVO (5 VAGAS)	VERENA VICENTINI ANDREATTA (PRESIDENTE)	GUSTAVO DE SOUZA RODRIGUES
	EURICO TOLEDO	AMANDA JEVAUX DA SILVA DE SOUSA
	FABIO COUTINHO	ANDREA RAMY MANSUR
	JORGE LUIZ RODRIGUES DA SILVA	JOSE ROBERTO SGAMBATO
	CARMEN LUCIA LOPES FOGAÇA	BRUNO TEIXEIRA
	JOAQUIM MANUEL SEQUEIRA PINTO	LUIZ VIEIRA
GESTORES - LEGISLATIVO (2 VAGAS)	DANIEL MARQUES FREDERICO	UBIRAJARA BENTO MARQUES
	PAULO EDUARDO GOMES	LEONARDO SIMÕES SOARES

6ª CONFERÊNCIA DA CIDADE DE NITERÓI

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA

Conforme o Texto base da Conferência, os Grupos de Trabalho propuseram um conjunto de dez propostas para o Município e uma proposta para a Conferência Estadual, nos eixos “Habitação”, “Uso e ocupação do solo”, “Mobilidade” e “Saneamento e meio ambiente”, os quais foram, em seguida, submetidos à plenária geral que, após seguidos debates e destaques de alteração, resultou na aprovação das propostas abaixo, seguidas das moções.

Mesa diretora dos trabalhos: Verena Vicentini Andreatta (Secretária Municipal de Urbanismo e Mobilidade - SMU), Wilson Madeira Filho (Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense - UFF), André Hacl Castro (Assessor Jurídico da SMU)

“HABITAÇÃO” – propostas para o Município

Relatora: Regina Biennenstein (UFF)

1. Identificar imóveis vazios e subutilizados, públicos e privados, em regiões infraestruturadas, onde serão aplicados os instrumentos do Estatuto da Cidade (parcelamento, edificação e utilização compulsória, IPTU – Imposto Predial Territorial Urbano - progressivo e desapropriação com títulos da dívida pública, direito de preempção e Área de Especial Interesse Social) para permitir a implantação de habitação de interesse social.

2. Garantir formas de reconhecimento de medidas jurídicas alternativas no pensar a propriedade urbana, bem como a adoção de tipologias fundiárias inovadoras para a promoção dos direitos voltados à habitação e à regularização fundiária em Niterói.

3. Fazer estudos e dotar ações de reocupação de prédios urbanos nas áreas consolidadas do município com a reintrodução dos moradores sem-teto (de Niterói) nestes espaços, destinando recurso do Fundo de Habitação (FUHAB) para projetos de iniciativa das comunidades, por meio de entidades previamente inscritas na Prefeitura.

4. Estabelecer programa de assistência técnica e social por meio de entidades técnicas e ou profissionais previamente inscritas na Prefeitura, garantindo o direito de escolha pelos moradores, após convênio estabelecido com entidades responsáveis, para o melhoramento das unidades habitacionais da população de baixa renda em Niterói.

5. Estabelecer a realização do cadastro multifinalitário com todas as informações necessárias para o conhecimento da realidade urbanística de Niterói.

6. Criar plano municipal de urbanização e regularização e fundiária, voltado para as favelas e comunidades em situação de vulnerabilidade urbanística e social.

7. Expandir o número de unidades habitacionais populares garantindo novas moradias de diversas tipologias, garantindo o direito de escolha do morador e o acompanhamento das obras em prol da população de baixa renda no município, atendendo aos critérios de realidade econômica, priorizando pessoas com deficiência, idosos, mulheres negras e chefes de famílias, de acordo com o estatuto da igualdade racial e da situação do logradouro original dos moradores contemplados por estes programas no município.

8. Após a realização dos estudos necessários e a construção de laudo técnico detalhado, constituir, em caráter emergencial, grupo de trabalho visando enfrentamento de situações de risco, em especial, o caso do conjunto Zilda Arns.

9. Implementação de parcerias público-privadas (PPP) para habitação popular, com objetivo de criar uma política de Estado.

10. Destinar 30% da verba da Outorga Onerosa do direito de Construir da área central de Niterói para regularização da área do Morro de Estado, do Morro da Chácara e do Morro do Arroz.

“HABITAÇÃO” – proposta para Conferência estadual

1. Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro assumira seu papel no cofinanciamento da construção de unidades habitacionais de interesse social.

“USO E OCUPAÇÃO DO SOLO” – propostas para o Município

Coordenador: Fabrício Silveira Pinheiro (SMU)

Relator: Wilson Madeira Filho (UFF)

Componentes do Grupo de Trabalho: Fernanda Carvalho (SMU), Maria Cristina Barbosa (SMU), Rafael Vargas da Silva Coelho (SMU), Daniel Marques (Câmara Municipal de Niterói), Wagner Morgan de Almeida (UFF), Jorge Luís Rodrigues (Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMPAS), José Plácido (AMA Cantagalo/FAMNIT), Vitor Hugo Chagas do Vale (Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária - SMHRF), Cristina Poisa Soares (Gimenez Andrade Arquitetos), Paulo Cheade (Cheade Engenharia Ltda.), Mariana Tinoco Carneiro (Gimenez Andrade Arquitetos), Nathacha F. Batista (Subsecretaria de Assuntos Gerais - SUBSAG/ SEXEX), Rita de Cássia N. Villela (SUBSAG/ SEXEX), Gustavo Afonso Marinho (Secretaria de Estado, Planejamento e Gestão - SEPLAG), Cláudia Caputo Nascimento (trabalhadora, arquiteta e urbanista), Valério da Silva Oliveira Junior (Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB – Leste Metropolitana), Lucas Tavares Honorato (Associação de Geógrafos Brasileiros – AGB Niterói), Lucas Faulhaber (Movimento Social), Rogério Paulino (Conjunto Habitacional Zilda Arns), Gonzalo Perez (Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói – CCRON), Andréa Ramy Mansur (SMHRF/ COMPUR), Gustavo de Almeida Muniz Coutinho (SEPLAG), Verena Vicentini Andreatta (SMU/ COMPUR), Fátima Maria Ferreira da Costa (Sindicato de Trabalhadores da UFF - SINTUFF), Fabrício Pinheiro Silveiro (SMU), Paulo Victor Coelho Cerbino (SMU), Carolina Carvalho Vaz da Silva (SMU), José Rubens Corrêa Bruno (SMU).

1. **PROPOSTA:** Regulamentar e implementar no Município os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade e legislações correlatas, inclusive a revisão dos critérios das áreas de Preservação Urbana (APAU), agregando, no que couber, ao Plano Diretor.

AÇÃO: Elaboração de leis específicas, decretos, portarias. **ATORES:** Câmara de Vereadores / SMU (Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade) / COMPUR (Conselho Municipal de Políticas Urbanas) – Câmara Técnica / SMHRF (secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária) / Secretaria Municipal de Fazenda.

2. **PROPOSTA:** Demarcar áreas de preservação permanentes, sem privar espaço para habitação de interesse social, com estudos geotécnicos, reflorestando prioritariamente topos de morro e garantindo a resiliência das bacias hidrográficas, com recuperação dos corpos hídricos. **AÇÃO:** Realizar levantamento de APPS e estudos para sua preservação/recuperação, com projetos conjugados ao aparelhamento e habitação social com garantia de fiscalização por parte do poder público. **ATORES:** SMARHS (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e sustentabilidade) / SMU.

3. **PROPOSTA:** Fortalecer Zonas de centralidade por região, em especial o Centro da cidade, requalificando áreas e edificações para uso diverso, incentivando mix de renda e contendo o espraiamento urbano. **AÇÃO:** Políticas de uso do solo orientadas aos eixos de transporte. **ATORES:** SMU / Habitação / EGP (Escritório de Gestão e Projetos) / SMARHS / Vice-Prefeitura.
4. **PROPOSTA:** Garantir a implementação do Cadastro Multifinalitário. **AÇÃO:** Realizar Cadastro Multifinalitário com acesso público, através da Transparência Ativa, e registro de áreas de patrimônio histórico edificado, imóveis públicos e privados subutilizados, e que se subsidiem diagnósticos e planejamentos urbanos com qualidade. **ATORES:** PMN (Prefeitura Municipal de Niterói).
5. **PROPOSTA:** Constituir áreas de especial interesse agroecológico, sobretudo nas zonas de amortecimento das unidades de conservação, em especial em Pendotiba e na Região Leste, apoiando a agricultura urbana, a agroecologia, hortas comunitárias e o respeito às comunidades tradicionais. **AÇÃO:** Fortalecer a produção agroecológica no Município, criando novas áreas de produção e conjugando-as ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional. **ATORES:** SMARHS / SMU / EGP.
6. **PROPOSTA:** Requalificar a Região Norte, com melhor qualidade das ruas, ambientes físicos adequados, equipamentos públicos, estruturação urbana e preservação do patrimônio edificado. **AÇÃO:** Incluir no Plano Diretor como diretriz e garantir projetos de estruturação específicos, com a qualificação da área. **ATORES:** CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo)/ CREA (Conselho Regional de Engenheiros e Agronomia) / SMU / Associações de moradores / Universidades / EGP.
7. **PROPOSTA:** Viabilizar processos de construção de qualidade no Município, conjugando legislações do Plano Diretor, Planos urbanísticos e legislações específicas sobre uso e ocupação do solo, e garantindo, ainda, o plano de rota acessível, de acordo com a Lei Federal de inclusão. **AÇÃO:** Criar Câmara Técnica no Conselho de Política Urbana (COMPUR); Criar Manual de espaço público. **ATORES:** COMPUR.
8. **PROPOSTA:** Elaborar programa para a orla de Niterói, com diversos projetos, contemplando as vocações de cada trecho de orla, garantindo a permanência de comunidades populares e tradicionais existentes, como, por exemplo, a comunidade da beira da Laguna de Piratininga, de acordo com a legislação vigente. **AÇÃO:** Revisão e adaptação do Projeto Orla, realizando zoneamento ecológico-econômico e elaborando, entre outros, projetos de revitalização turística, com incentivo às populações pesqueiras tradicionais, e fortalecendo a indústria naval. **ATORES:** PMN / Reserva Extrativista

Pesqueira de Itaipu / Segmento Naval / Comitê Baía de Guanabara / SEA (Secretaria Estadual do Ambiente) / SMARHS / CAU e CREA.

9. **PROPOSTA:** Urbanização de assentamentos precários, com equipamentos públicos, apoios técnicos, qualidade de vida, áreas verdes e ambiência social e cultural.

AÇÃO: Estudos de viabilidade, projetos urbanísticos e melhorias habitacionais para as comunidades precarizadas. **ATORES:** SMU / SMHRF / Defesa Civil.

10. **PROPOSTA:** Avaliar a possibilidade de parcerias público-privado para construção de habitações de interesse social em Niterói. **AÇÃO:** Estudar a viabilidade de parcerias público-privado para a ampliação das moradias de interesse social, também aproveitando vazios urbanos e garantindo a convivência entre classes e o caráter pluriétnico. **ATORES:** Empresários do ramo imobiliário / PMN / Associação de moradores / Universidades / COMPUR.

“USO E OCUPAÇÃO DO SOLO” – proposta para a Conferência Estadual

1. **PROPOSTA:** Construção de Política das áreas limítrofes entre os municípios para que não haja contrassenso entre legislações, com equilíbrio entre os planejamentos territoriais municipais. **AÇÃO:** Mapeamento de áreas de conflito limítrofes entre os municípios, com políticas de articulação intermediadas pelo Estado, delimitação de terrenos e eventuais doações de terras estaduais. **ATORES:** Governo do Estado do Rio de Janeiro / Assembleia Legislativa do Estado / Câmara Metropolitana de Integração Metropolitana / IPERJ (Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro) / CAU e CREA.

“MOBILIDADE” – propostas para o Município

Coordenador: Renato Barandier Jr. (SMU)

Relator: André Hacl Castro (SMU)

Componentes do Grupo de Trabalho: Isabela Ledo (Niterói de Bicicleta), Clezio de Menezes (Nittrans), Márcia Lana Guimarães (SMHRF), Nadiêska Barbosa Nunes (SMHRF), Robert Guimarães (SENAV), Luiz Thomaz Travassos de Medeiros Jr. (SENAV), Fabiano Silveira (FAMERJ), Vinícius Dimas Maciel (ADEMI), Renato Barandier Jr. (SMU), Douglas Ferreira Cavalcanti (SMU), Julia Dreer Buarque (SMU), Célio Roberto D. Corrêa (SMU), Raquel Azevedo Cruz (SMU), Erika Brum P. Pereira (SMU), Saulo Renato da Silva Fernandes (CPPJ/SEXEC), Moacir Florido (ADEMI), Sidney Castro Faria (PRESERV), Alex Gomes da Silva (Pela Vida), Fernanda Boechat de Oliveira (Coord. Acessibilidade), José Alaor Boschetti (Acessibilidade), Paulo Eduardo Gomes (Câmara de Vereadores), Solange Electo (Abio), Edson Rodrigues dos Santos (Badu), Gustavo Machado Galvão (IAB), Cynthia Gorham (Câmara dos Vereadores), Ana Alho (João Fortes), Cintia Carvalho (Empresários), Fernando Barcellos (UFF), Carlos Artur Teixeira (Cidadão), Luiza Souza de Oliveira (SMU), André Hacl Castro (SMU).

1. **Prestação de serviços** – Realizar a revisão do arcabouço tarifário do sistema de transporte público coletivo, com transparência ativa dos relatórios mensais de operação.
2. **Planejamento de mobilidade** – Elaboração do Plano de Mobilidade, garantindo: (i) priorização ao transporte público coletivo e ao não motorizado; (ii) a distribuição equilibrada e democrática dos espaços públicos de circulação entre os diferentes modos de transporte; (iii) uma política de restrição ao estacionamento em via pública – ou subterrâneo –, considerando os impactos negativos sobre a mobilidade e a qualidade do espaço urbano construído; (iv) a participação democrática; (v) a integração metropolitana; e (vi) consideração de todos os estudos técnicos realizados pelo município no âmbito das elaborações no PDTT (Plano de Desenvolvimento do Transporte Público) e considerando a atualização realizada pelo escritório do arquiteto Jaime Lerner.
3. **Ações de acessibilidade/requalificação de espaços públicos** – Requalificação dos espaços públicos, incentivando a mobilidade não motorizada por meio da inserção de espaços públicos adequados à locomoção a pé, por bicicleta, e outros modos não motorizados em todas as áreas da cidade; com ampliação da rede cicloviária, requalificação dos passeios com atendimento das normas de acessibilidade vigentes, fomento da arborização urbana e de acordo com as especificidades locais.

4. ***Transporte não motorizado*** – Promover o aumento da infraestrutura cicloviária, garantindo a segurança, sinalização e integração com os municípios vizinhos, com as comunidades e com outros meios de transporte, priorizando trechos importantes da cidade e revendo os critérios de velocidade máxima das vias como estratégias de segurança viária, discutindo a destinação de recursos orçamentários para os transportes não motorizados.
5. ***Conscientização / educação para o trânsito / Esclarecimento (emancipação)*** – Aprimorar as estratégias e projetos existentes de educação e conscientização do trânsito; inclusive nas escolas, nas ruas e nas empresas de transporte.
6. ***Participação social*** – Promover em conjunto com a sociedade civil a implantação dos espaços exclusivos para a utilização de transportes não motorizados, garantindo a participação social e democrática para uma cidade inclusiva, especialmente dos usuários do transporte coletivo.
7. ***Integração metropolitana*** – Participar ativamente das decisões relacionadas à mobilidade na escala metropolitana, por meio da representação na Câmara Metropolitana.
8. ***Uso do solo*** – Elaboração de políticas de uso e ocupação do solo seguindo as diretrizes de desenvolvimento orientado ao transporte sustentável e priorização da requalificação urbana da área central de Niterói com estímulo ao uso residencial, em especial o de interesse social.
9. ***Fiscalização / monitoramento (1)*** – Implantação de sistema semafórico inteligente, garantindo a acessibilidade e segurança, complementado com outras sinalizações adequadas, de acordo com o Código de Trânsito, precedido de amplo debate com a sociedade através de audiências públicas.
10. ***Fiscalização / monitoramento (2)*** – Aprimorar as ações de fiscalização, com atenção ao pedestre e priorizando as novas modalidades de transporte não motorizados, monitorando os acidentes e divulgando os resultados.

“MOBILIDADE” proposta para a Conferência estadual

1. Cobrar do Poder Público Estadual, no âmbito do desenvolvimento do Plano de Mobilidade, a ampliação e descentralização do transporte multimodal, com preços acessíveis (tarifa social), com ênfase nas ligações Carioca/Praça Araribóia (linha 3 do metro e transporte aquaviário), Rio de Janeiro/Niterói, São Gonçalo/Rio de Janeiro e

Niterói/São Gonçalo; que aperfeiçoe a mobilidade dos niteroienses em seu deslocamento metropolitano, priorizando as novas tecnologias produzidas que diminuam os impactos no meio ambiente, cobrando ainda transparência ativa e controle público e social do Bilhete Único.

“SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE” – propostas para o Município

Relator: Eurico Toledo (SMARHS)

1. **Saneamento** – Implantação de políticas de saneamento que se desenvolvam em áreas carentes de infraestrutura, buscando alternativas tecnológicas mais eficientes, incluindo saneamento alternativo e atualização de informações sobre atendimento das redes de água e esgoto, a fim de intensificar as ações do Projeto “SE LIGA”.
2. **Mapeamentos** – Estabelecer e publicar os seguintes mapeamentos: bacias hidrográficas; cobertura vegetal; uso e ocupação do solo; espaços territoriais especialmente protegidos; parques urbanos e praças; áreas de risco; áreas especiais de interesse agroecológico; comunidades tradicionais - com suas identificações, delimitações, diretrizes e regularização fundiária.
3. **Bacia Hidrográfica** – Planejamento da gestão municipal dos recursos hídricos gerenciado de acordo com a divisão de bacias hidrográficas (previsto na Lei Federal nº. 9.433/97 – Política Nacional de Recursos Hídricos e na Lei Estadual nº. 3.239/99 – Política Estadual de Recursos Hídricos), incluindo plano estratégico de recuperação das lagoas (Piratininga e Itaipu), fortalecendo a fiscalização e considerando *non aedificandi* o entorno da laguna de Itaipu.
4. **Resíduos Sólidos** – Priorizar a reciclagem através da capacitação técnica e do fortalecimento da economia solidária das cooperativas e de catadores independentes, com ampliação do Recicla Niterói (Sistema de Coleta Seletiva e Reciclagem) dentro dos conceitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, revendo o Plano de Gestão Municipal de Resíduos Sólidos com participação social na sua elaboração e execução, estimulando a geração de energia renovável a partir dos resíduos orgânicos e do tratamento sanitário, com logística reversa, bem como buscando novas alternativas para tratamento e destinação de resíduos, e tornando Niterói uma *cidade de lixo zero*.
5. **Recursos hídricos** – Integração de ações de prevenção de crise hídrica através do fortalecimento do CLIP (Comitê Lagunar de Itaipu e Piratininga) e do Subcomitê Leste da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara, além das delimitações das FMPs (Faixas Marginais de Proteção) de todos os corpos hídricos do município.

6. ***Educação Ambiental/Transparência*** – Fomento à educação ambiental, formal e informal, através de campanhas permanentes, com desenvolvimento de um plano de comunicação envolvendo o poder municipal, a sociedade civil e os diversos comitês e conselhos ambientais, com incentivo ao desenvolvimento e uso de energias renováveis e eficiência energética.
7. ***Niterói Mais Verde*** – Criação de parques lineares, com desenvolvimento de guia de arborização urbana, indicando áreas prioritárias para plantio, áreas de recuperação, fortalecimento e diretrizes do Programa PARNIT (Parques Municipais de Niterói), contemplando as políticas da fauna silvestre, estímulo à hortas comunitárias e utilização de programas de georeferenciamento de mudas.
8. ***Ampliação das áreas protegidas*** – Redefinir e ampliar espaços ambientais que não possuem legislação para que se tornem unidades de conservação da Região Leste, Pendotiba e lagoas.
9. ***Drenagem*** – Implantação e manutenção de projetos de macro e micro drenagem utilizando conceitos sustentáveis, respeitadas as particularidades de cada região, e priorizando a implantação em locais que não possuam drenagem, fortalecendo a fiscalização do “sistema separador” (drenagem e esgoto) com ênfase na Região Oceânica.
10. ***Cemitérios*** – Estabelecer legislação específica para licenciamento e fiscalização de cemitérios no município, garantindo veículos para remoção social e crematório público.

“SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE” – proposta para a conferência estadual

1. ***Recursos hídricos*** – Integração de ações de prevenção de crise hídrica através do fortalecimento do CLIP (Comitê Lagunar de Itaipu e Piratininga) e do Subcomitê Leste da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara, além das delimitações das FMPs (Faixas Marginais de Proteção) de todos os corpos hídricos do município.

MOÇÕES APROVADAS

Moção de apoio à comunidade tradicional da Aldeia Imbuhy – Pelo retorno de todas as famílias para aquele território, com a abertura da Estrada dos Fortes, ligando o Tibau à Jurujuba, e busca de construção de um acordo com a SPU (Superintendência do Patrimônio da União) para garantir a gestão municipal daquela orla da cidade.

Moção de apoio à permanência das famílias de pescadores artesanais tradicionais da Praia do Sossego em seu território tradicionalmente ocupado, conforme demonstrado em estudo de antropólogos da UFF (Universidade Federal Fluminense). Pela reconstrução das duas casas demolidas e manutenção da terceira casa, garantindo a proteção cultural e a sobrevivência das famílias que se encontram no interior da Reserva Extrativista Marinha de Itaipu.

Realizar integração entre as secretarias de governo municipal para a elaboração do Cadastro Multifinalitário, garantindo a transparência das informações.

Moção de repúdio – A 6ª Conferência da Cidade de Niterói repudia a remoção da sede do SINTUFF (Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense) das dependências da Universidade Federal Fluminense, ocorrida no dia 2 de julho de 2016, inclusive com presença de força policial.

Moção de recomendação – Que o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, regularize imediatamente o pagamento do benefício temporário Aluguel Social, atrasado desse maio de 2016, para as 2235 (duas mil, duzentas e trinta e cinco) famílias do Município de Niterói ainda não reassentadas em unidades habitacionais.

MOÇÃO REJEITADA

Moção em apoio aos moradores do Conjunto Habitacional Zilda Arns – os delegados presentes à 6ª Conferência da Cidade de Niterói se solidarizam com os

moradores do Conjunto Habitacional Zilda Arns, que vêm sofrendo com o péssimo estado da construção. O conjunto, que abrigou vítimas da tragédia das chuvas de 2010 e que há anos esperam para reconstruir seus lares, apresenta alto risco, com rachaduras crescentes, infiltrações, graves problemas de drenagem, falta de acessibilidade e afundamentos de asfalto. Esses moradores, pelas precariedades dos apartamentos recebidos, vêm sofrendo com problemas emocionais, físicos e psicológicos, de uma tragédia continuada em suas vidas. Nesse sentido, é preciso que a Caixa Econômica Federal e a Prefeitura de Niterói tomem as medidas necessárias com urgência para preservar as vidas e garantir o direito à moradia digna para essas famílias.